

## OPINIÃO

### A REABERTURA DA FAFEN-PR E A SEGURANÇA NACIONAL

**U**m dos principais desafios do governo Lula e da gestão da Petrobras é recolocar a companhia a serviço do desenvolvimento nacional. Uma questão estruturante é fazer com que a empresa volte a ter uma atuação vertical — do poço ao posto — e que, seguindo a tendência das grandes petroleiras, caminhe no rumo de se tornar uma empresa integrada de energia.

Nesse sentido, a retomada da atuação no setor de fertilizantes, prevista pelo Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras e materializada pela reabertura da Fafen-PR, joga um duplo papel: por um lado, contribui para redução da dependência externa do insumo e, por outro, reforça a produção industrial do setor petroquímico, gerando emprego e renda de maior valor agregado para os brasileiros, particularmente para o estado do Paraná.

Trata-se de uma retomada, já que até o início dos anos 1990, a indústria brasileira de fertilizantes tinha forte presença estatal na produção de matéria-prima e de fertilizantes básicos fabricados pela Fosfértil e Ultrafértil. Depois disso, assim como em outros setores estratégicos, houve processos de fusões, aquisições e privatizações. Por fim, no pós-golpe, a Pe-

trobras anunciou sua saída do setor de fertilizantes. Hoje o país registra um alto grau de dependência externa tanto de fertilizantes (86%) quanto de nitrogenados, que alcançou 95% em 2023.

O Plano Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas, lançado em 2022 e atualizado em 2024, prevê a redução de 50% da dependência externa brasileira até 2050. Para isso, uma série de ações e metas foram mapeadas, dentre elas a retomada das fábricas paradas, o investimento em novos setores, tais como agricultura de precisão, bioinsumos e remineralizadores.

O tema dos fertilizantes precisa ser encarado como um tema de segurança nacional para o Brasil, já que nossa dependência externa nos sujeita a vulnerabilidades múltiplas, a que nenhum outro país grande produtor de alimentos está sujeito. Esse cenário contribui para ampliar nossa (i) vulnerabilidade econômica, uma vez que somos grandes exportadores de alimentos e os fertilizantes impactam fortemente os preços, podendo gerar insegurança alimentar interna e desequilibrar a balança comercial; (ii) vulnerabilidade geopolítica, uma vez que nossas importações são fortemente concentradas especialmente da Rússia, China e países do Oriente Médio; e (iii) vulnerabilidade ambiental, já que os fertilizan-

tes que importamos têm alta pegada de carbono, estando sujeitos também a embargos agrícolas.

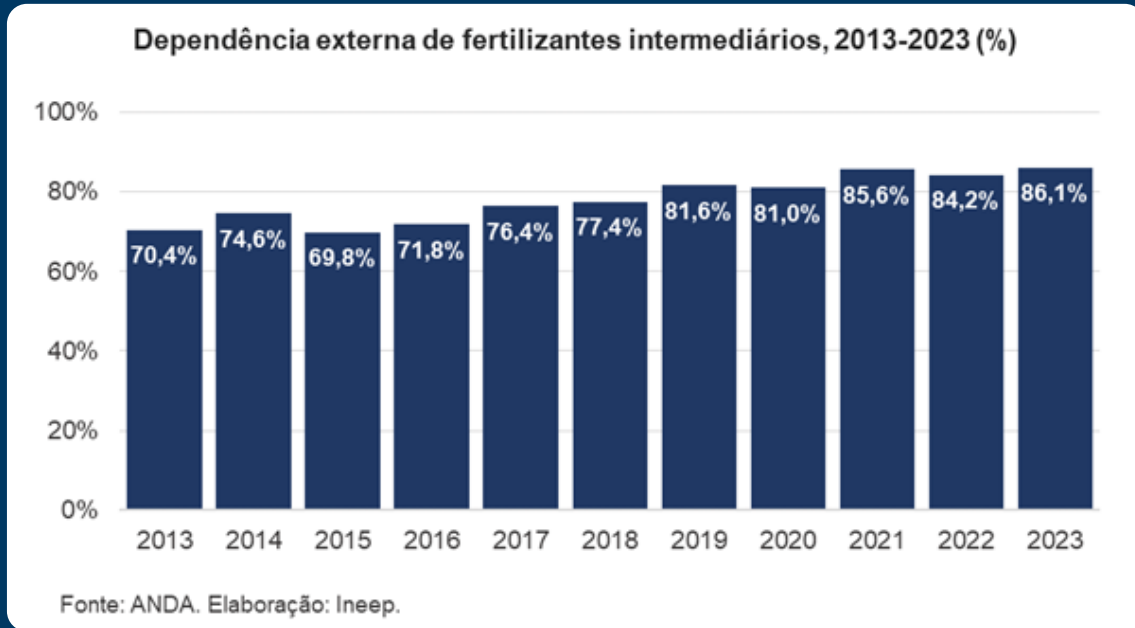
Ampliar a capacidade produtiva nacional de fertilizantes e diversificar as fontes de nossas importações são ações essenciais para enfrentar essas vulnerabilidades e pode ser um instrumento de promoção de integração regional.

A Petrobras é um dos principais instrumentos para o desenvolvimento brasileiro e, por isso, deve ter papel estratégico na produção de fertilizantes e no avanço em pesquisa, desenvolvimento e inovação nessa cadeia produtiva. A reabertura da Fafen-PR é um começo, mas é preciso ir além. A retomada da operação das fábricas da Bahia e de Sergipe, que foram privatizadas e, posteriormente, paralisadas, deve ser prioridade da companhia. O Brasil, com protagonismo das empresas estatais, precisa retomar o caminho do desenvolvimento e industrialização, elementos fundamentais para a garantia da nossa soberania nacional e, no caso dos fertilizantes, segurança alimentar.

Foto: Agência Petrobras



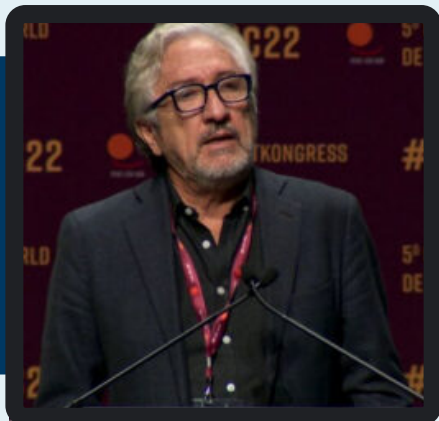
# DADOS DO INEEP



Nos últimos anos, observa-se uma crescente dependência do Brasil em relação à importação de fertilizantes intermediários. De 2013 para 2023, a produção de fertilizantes reduziu 27%, enquanto o consumo e a importação aumentaram, respectivamente, 49% e 82%. A diminuição da produção nacional e o aumento do consumo interno resultaram no crescimento da proporção de importações em relação ao consumo. Enquanto em 2013 essa dependência externa era de 70,4%, em 2023 esse número atingiu 86,1%, representando um aumento de 15,7 pontos percentuais nesse período. Nesse sentido, a significativa elevação da dependência do mercado internacional evidencia a atual vulnerabilidade do setor agrícola brasileiro.

## INEEP DEBATES

### As principais pautas da Secretaria de Relações Internacionais da CUT com Antonio Lisboa



Em julho, tivemos a honra de receber Antonio Lisboa, Secretário de Relações Internacionais da CUT Nacional, no 5º encontro do Ineep Debates.

O ilustre convidado abordou as principais pautas internacionais em que a CUT está inserida, com ênfase nas agendas voltadas para o G20, a COP e a OIT.

## Artigos

- ◆ **Implicações geopolíticas das megafusões na indústria de O&G dos EUA**

*Fernanda Brozoski na Brasil Energia*

- ◆ **PL do mercado de carbono ignora características brasileiras e pode ter efeito limitado**

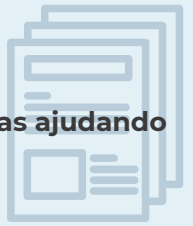
*André Tokarski na Agência epbr*

- ◆ **A nova política de preços da Petrobras ajudando a conter a inflação**

*Adhemar Mineiro no Poder360*

- ◆ **O BC deve determinar os preços dos derivados no Brasil?**

*Adhemar Mineiro no Jornal GGN*



## Entrevistas

- ◆ **Gasolina e botijão de gás estão mais caros a partir desta terça-feira**

*Adhemar Mineiro e Mahatma dos Santos para Correio Braziliense*

- ◆ **Petroleiras independentes comemoram volta do seguro garantia nos leilões da ANP**

*Francismar Ferreira para Brasil Energia*

- ◆ **Lula e Petrobrás podem ser protagonistas na transição energética no mundo, diz diretor do Ineep**

*Mahatma dos Santos para Revista Fórum e Site Fórum*

- ◆ **Petrobras avalia recomprar Refinaria de Manaus**

*Maria Clara Arouca e Diana para A Crítica*

- ◆ **Faltam propostas claras da Petrobras para a transição, diz Gabrielli**

*José Sergio Gabrielli para Brasil Energia*



## Aspas

- ◆ **Venda da Rlam foi crime lesa-pátria**

*Site Sindicatos dos Bancários*

- ◆ **FUP questiona suposta relação entre roubo de joias e privatização de refinaria**

*Jornal GGN*

- ◆ **Transição Energética é tema de novo livro do Ineep**

*Monitor Mercantil*

- ◆ **Ineep lançará livro sobre transição energética**

*Brasil Energia*

- ◆ **Gasolina sobe 2% e vai a R\$ 5,97 na segunda semana de julho**

*Agência epbr*

- ◆ **Análise Ineep: pra onde vai o preço dos combustíveis**

*O Cafezinho*

- ◆ **Ineep lança novo livro com estudos e artigos sobre Transição Energética**

*Site FUP*



- ◆ **Inep lança novo livro com estudos e artigos sobre Transição Energética**  
*Site Sindipetro NF*
- ◆ **Green bonds ainda não se alinham à transição energética, diz Gabrielli**  
*Brasil Energia*
- ◆ **Análise Setorial | Petróleo e Distribuição de combustíveis**  
*InvestTalk/BB*
- ◆ **Startups ajudam majors do petróleo na transição energética**  
*Brasil Energia*
- ◆ **Com produção parada, Ream só estaria dando suporte para a distribuição de derivados importados**  
*Blog Rosângela*
- ◆ **Petrobrás está próximo de retomar o controle da Rlam**  
*Site FUP*
- ◆ **Petrobras wrapping up due diligence to buy back refinery from Mubadala, sources say**  
*Agência Reuters*
- ◆ **Petrobras pode recomprar 100% da refinaria de Mataripe, dizem fontes**  
*Valor Econômico*
- ◆ **FUP espera que Petrobras anuncie em breve recompra de refinaria da Bahia**  
*Jornal 247*
- ◆ **FUP diz que recompra de refinaria pela Petrobras está próxima**  
*Poder360*
- ◆ **Petrobras está perto de retomar o controle da Refinaria de Mataripe**  
*A Tarde*
- ◆ **Petrobras pode dar passo ousado e recomprar refinaria vendida no governo passado; custo pode chegar a 4 bilhões**  
*Clickpetroleogas*
- ◆ **Petrobras deve fazer oferta para recomprar refinaria do fundo Mubadala, diz agências**  
*Folha/UOL*
- ◆ **Bomba! Fontes confirmam que Petrobras está próxima de recomprar refinaria de Mataripe**  
*O Cafezinho*
- ◆ **Petrobras (PETR4) pode recomprar 100% da refinaria de Mataripe**  
*Site bpmoney*
- ◆ **Petrobras (PETR4) está próxima de recomprar refinaria de Mataripe por US\$ 1,65 bi**  
*Site euqueroinvestir*
- ◆ **Magda Chambriard amplia 'strike' na cúpula da Petrobras para acomodar indicações políticas**  
*O Globo*
- ◆ **Petrobras, CNOOC e Petrochina arrematam lotes do 4º leilão da PPSA**  
*Brasil Energia*

## INEP PARTICIPA

- ◆ **11º Congresso Regional Unificado dos Petroleiros e Petroquímicos**

*Fernanda Brozowski, coordenadora de pesquisa do Inep, participou de congresso que discutiu o avanço na Reconstrução do Sistema Petrobrás, realizado pelo Sindipetro PR e SC e o Sindiquímica-PR em Curitiba/PR.*

- ◆ **20º Congresso dos Petroleiros e Petroleiras do Norte Fluminense**

*Francismar Ferreira, pesquisador do Inep, participou de congresso que debateu os desafios e as oportunidades do setor de petróleo, realizado pelo Sindipetro-NF em Macaé/RJ.*



### ◆ Seminário de Emprego e Renda na Indústria do Petróleo

*Mahatma dos Santos*, diretor técnico do Ineep, participou de seminário sobre perspectivas e desafios do mercado de trabalho na região Norte Fluminense, realizado em Campos dos Goytacazes/RJ.

### ◆ Lançamento do livro “Transição Energética: geopolítica, corporações, finanças e trabalho”

*Mahatma dos Santos* e *Ticiano Alvares*, diretores técnicos do Ineep, e *Isadora Coutinho*, pesquisadora do Instituto, participaram do lançamento do livro sobre transição energética, produzido em parceria entre Ineep e Fundação Friedrich Ebert - Brasil.



Ticiano Alvares, diretora técnica do Ineep, no lançamento do livro “Transição Energética: geopolítica, corporações, finanças e trabalho”.



Foto: Kinwun/Getty Images

## SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



## LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!!

### BOLETIM INEEP

Edição nº 16  
Agosto de 2024

### EXPEDIENTE

Direção técnica  
Mahatma Ramos  
Ticiano Alvares

Coordenação técnica  
Fernanda Brozski

### Equipe técnica

Maria Clara Arouca

### Equipe de comunicação

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

### CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

☎ +55 (21) 97461-8060

### ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ